

## **As performances da *Paixão segundo São João* de J.S.Bach de Furio Franceschini (1880-1976) e de Martin Braunwieser (1901-1991) em São Paulo: acervos e pesquisa documental**

ANA PAULA DOS ANJOS GABRIEL  
ECA/USP - ana.gabriel@usp.br

SUSANA CECÍLIA IGAYARA-SOUZA  
ECA/USP - susanaiga@usp.br

 presente artigo detalha a pesquisa documental em acervos realizada para elaboração de um estudo de caso que integra a dissertação de mestrado *Furio Franceschini (1880-1976) e Martin Braunwieser (1901-1991) no Brasil: um estudo das práticas interpretativas de dois regentes corais imigrantes na cidade de São Paulo*. A pesquisa de mestrado constitui um estudo das práticas interpretativas relacionadas ao repertório coral europeu que Franceschini e Braunwieser, introduziram no país, e sua influência nas práticas corais brasileiras de hoje. No estudo de caso, exploramos com maior profundidade as práticas interpretativas relacionadas à interpretação dos maestros da *Paixão Segundo São João BWV 245* de Johann Sebastian Bach no Brasil. Essas performances, ocorridas entre as décadas de 1940 e 1960, desempenharam um papel importante na difusão e recepção do repertório coral europeu no Brasil, bem como da música vocal de J.S.Bach.

A pesquisa documental em acervos constituiu um procedimento essencial aos propósitos dessa pesquisa. Apesar de Furio Franceschini e Martin Braunwieser terem sido importantes regentes corais estrangeiros atuantes na cidade de São Paulo, este aspecto da atuação profissional de ambos é relativamente pouco exposto e explorado em trabalhos acadêmicos, assim como suas práticas interpretativas.<sup>55</sup> Com a

---

<sup>55</sup> Franceschini possui bibliografia sobre suas interpretações musicais ao órgão (Aquino, 2000) e sobre aspectos composicionais de missas que compôs em vida (Duarte, 2012), além de trabalhos de cunho biográfico como Franceschini (1966) e Oliveira (1980), que destacam os cargos de mestre de capela e organista que exerceu junto à Catedral da Sé de São Paulo. Quanto a Martin

escassez de bibliografia, o estudo de fontes históricas relacionadas a tais práticas foi imprescindível para elaboração da dissertação de mestrado e do estudo de caso.

## **A consulta aos acervos e o estabelecimento de fontes**

A documentação artística de ambos os maestros foi distribuída por diversos acervos da cidade de São Paulo, tanto acervos particulares quanto institucionais, em que receberam tratamento arquivístico variado – no caso de alguns acervos, há a ausência de qualquer tratamento. Não tivemos à disposição, portanto, um conjunto de fontes de pesquisa organizado *a priori*, cabendo-nos a tarefa de realizar a localização da documentação de Franceschini e Braunwieser em acervos<sup>56</sup>, e a seleção, organização e estabelecimento de um conjunto fontes. Problemas comuns a acervos musicais no Brasil, como erros ou ausência de catalogação, mal acondicionamento da documentação, ausência ou equívocos na descrição de fontes e a possibilidade de perda ou extravio de itens foram também recorrentes no decurso desta pesquisa.

104

A maior parte dos acervos visitados têm composição heterogênea, com itens como cartas, fotos, anotações de estudo, partituras utilizadas em performances, jornais, programas de concerto, livros sobre música e manuscritos de composições próprias reunidos em um único local. O conjunto de fontes selecionadas para a pesquisa é exposto nas Tabelas 1 e 2.

---

Braunwieser, Bispo (1991) ressalta a vida profissional do maestro enquanto professor de canto orfeônico, compositor, instrumentista e integrante da equipe das Missões de Pesquisas Folclóricas (1938); a tese de doutorado de Álvaro Carlini (2000) é centrada também no trabalho desenvolvido junto às Missões; Goldenbaum (2014), dedica uma parte da tese a Braunwieser, tendo como enfoque sua atuação como compositor. É importante ressaltar que toda a bibliografia mencionada, tanto no caso de Franceschini quanto de Braunwieser, apresenta apenas breves relatos de concertos corais realizados pelos regentes no Brasil, com poucas referências específicas às práticas interpretativas empregadas.

<sup>56</sup> Os acervos consultados estão listados no item “referências documentais” do presente artigo.

Performances da <i>Paixão</i> regidas por Furio Franceschini	
Datas	19 de maio de 1944, repetição dia 22 de maio de 1944
Local	Theatro Municipal de São Paulo
Entidade Promotora	Sociedade de Cultura Artística de São Paulo
Grupos envolvidos	Orquestra Sinfônica Municipal (parte do grupo), Coral Paulistano, coralistas amadores
Conjunto de fontes documentais	Diários de leituras e anotações pessoais do maestro; artigos, críticas, notícias e fascículos de jornais e revistas; programa e ingressos de concerto assistido por Franceschini em 1925 em Paris; programa do concerto de Franceschini no Brasil; edição de Franceschini das partes do coro (1943); cópia digital da edição de F.A.Gevaert da <i>Paixão Segundo São Mateus BWV244</i> de J.S.Bach; rascunho de carta destinada a Esther Mesquita; Livro <i>Breve Curso de Análise Musical e Conselhos de interpretação</i> (1933), de Furio Franceschini;

Tabela 1: informações gerais sobre as performances da *Paixão* de Furio Franceschini, e conjunto de fontes estabelecido para a pesquisa

Performances da <i>Paixão</i> regidas por Martin Braunwieser	
Datas	29 e 30 de maio de 1950; 27 de abril de 1962; 31 de maio de 1963
Locais	Teatro Cultura Artística (1950); Auditório da Faculdade de Filosofia <i>Sedes Sapientiae</i> (1962); Capela das Cônegas de Santo Agostinho (1963)
Entidades Promotoras	Sociedade de Cultura Artística (1950) e Sociedade Bach de São Paulo (1962 e 1963)
Grupos envolvidos	Conjunto vocal da Sociedade Bach, ampliado, músicos da Orquestra Sinfônica Municipal (1950); Conjuntos instrumental e vocal da Sociedade Bach de São Paulo (1962, 1963)
Conjunto de fontes	Programas de concerto; partes instrumentais feitas pelo maestro; edição <i>Wiener</i>

documentais	<i>Philharmonischer Verlag</i> da obra; exemplares das partes corais de Furio Franceschini (1943); anotações pessoais sobre a obra; críticas e notícias de jornal; relatórios administrativos da Sociedade Bach (CARLINI, 2000). Foto identificada como possível imagem do concerto de 1950.
-------------	--

Tabela 2: informações gerais sobre as performances da *Paixão* de Martin Braunwieser, e conjunto de fontes estabelecido para a pesquisa

A comparação entre as tabelas 1 e 2 evidencia que não foram encontrados os mesmos tipos de documentação para ambos os maestros. Essas diferenças decorrem não apenas de diferentes políticas de doação e de conservação de acervos, como também do fato de tratarem-se de acervos de dois maestros de carreira profissional, personalidades e hábitos de estudo distintos.

106 Conforme exposto nessas tabelas, não foram encontrados registros fonográficos dessas apresentações, e o conjunto de fontes estabelecido para o estudo de caso é composto principalmente por partituras e fontes bibliográficas. O estabelecimento desse conjunto de fontes teve como fundamentação metodológica Certeau (1982), que afirma:

Em história, tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em "documentos" certos objetos distribuídos de outra maneira. Esta nova distribuição cultural é o primeiro trabalho. Na realidade, ela consiste em produzir tais documentos, pelo simples fato de recopiar, transcrever ou fotografar estes objetos mudando ao mesmo tempo o seu lugar e o seu estatuto. [...] O material é criado por ações combinadas, que o recortam no universo do uso, que vão procurá-lo também fora das fronteiras do uso, e que o destinam a um reemprego coerente. (CERTEAU, 1982, p.80)

Essas considerações de Certeau são especialmente importantes para o manuseio de fontes bibliográficas e partituras, que foram transformados em documentos históricos

para a pesquisa – em outras palavras, sofreram um deslocamento de sua função inicial para uma nova função no contexto do trabalho acadêmico. Os programas de concerto, por exemplo, que tinham por função original informar a plateia dos eventos, transformam-se em documentos históricos por meio dos quais se pode decodificar algumas das práticas interpretativas empregadas, como a instrumentação utilizada, a dimensão dos conjuntos vocais e instrumentais participantes, a língua em que foi cantada a obra, a edição utilizada, entre outras práticas. Sofreram transformação semelhante itens como diários, anotações pessoais, artigos, críticas, anúncios e notícias de jornal, entre outros.

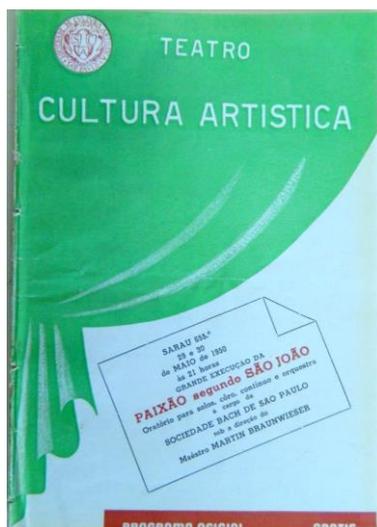


Fig. 1: Capa de programa de concerto da *Paixão* de 29 e 30 de maio de 1950, regido por Martin Braunwieser. Arquivo Histórico do Teatro Municipal de São Paulo

Entretanto, esse deslocamento de função foi especialmente evidente no caso das partituras. Em nossa experiência de consulta a acervos, enquanto que itens como partituras de composições próprias são frequentemente percebidos e valorizados como fontes de pesquisa – documentos ligados à atividade de *criação* musical- frequentemente as partituras de

performance que não são composições próprias-relacionadas, portanto, à *interpretação musical* – não são consideradas fontes de pesquisa, mesmo pelos agentes que estão em contato direto com os acervos, como proprietários ou responsáveis pela documentação.

No caso de Franceschini e Braunwieser, que produziam suas próprias partituras para performance, a relevância desse tipo de fonte para pesquisa é ainda maior. As partituras dos músicos das performances da *Paixão Segundo São João* contém indicações de autoria dos regentes de aspectos interpretativos variados, como andamento, fraseado e articulação, assim como marcações de estudo e de ensaio de músicos em algumas das partituras, que também denotam aspectos específicos da interpretação da obra.

108



Fig.2: Partitura para Violino I de trecho da *Paixão* feita à mão por Martin Braunwieser, Acervo da Família Braunwieser

O critério de seleção de fontes foi a adequação do conteúdo da fonte ao assunto de pesquisa. Assim, foram selecionadas apenas fontes cujo conteúdo estivesse direta ou indiretamente relacionado às práticas interpretativas empregadas nas performances em questão da *Paixão*. Segundo Beard & Cloag (2005),

O estudo das práticas interpretativas envolve a interpretação de instruções para performance, problemas editoriais e de notação, e interpretação de tratados e outros documentos históricos que se relacionam à performance da música. (BEARD & GLOAG, 2005, p. 93)

Tomando esta definição como base, foi selecionada somente documentação que contemplasse ao menos um desses três aspectos abordados por Beard e Gloag (2005). Essa definição abrangente permite-nos estudar desde questões interpretativas relacionadas a articulação, dinâmica e fraseado, por exemplo, como também escolhas de edições e de texto, composição e tamanho de coros e orquestras.

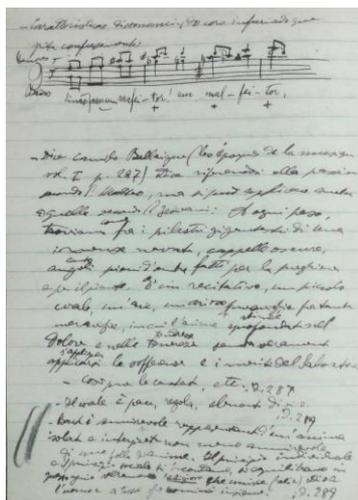


Fig.3: Trecho do diário nº20 (FF/D/0020) de Furio Franceschini sobre a *Paixão Segundo São João*. Sem paginação ou data. Acervo Furio Franceschini da Biblioteca da ECA- USP

O estudo do conjunto de fontes estabelecido evidentemente demanda do pesquisador um olhar crítico e procedimentos como a comparação de fontes para correta interpretação dos documentos, que estão sujeitos a erros de informações ou de interpretação dos fatos, ou à subjetividade e ao juízo de valor dos autores dos textos. Entretanto, o correto

manuseio dessas fontes possibilita um importante resgate de práticas interpretativas das performances, especialmente diante da ausência de gravações das apresentações e da escassez de trabalhos acadêmicos a respeito das práticas interpretativas de ambos os maestros estudados.

## Referências Documentais

Arquivo Histórico do Theatro Municipal de São Paulo  
Acervo Furio Franceschini da Biblioteca da ECA – USP  
Acervo Furio Franceschini da Biblioteca do IA-UNESP  
Acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga  
Hemeroteca Digital Brasileira  
Acervo Digital do jornal O Estado de São Paulo  
Acervo Digital Folha de São Paulo  
Acervo pessoal do maestro Samuel Kerr  
Acervo da Família Braunwieser

110

## Referências bibliográficas

AQUINO, J. *Furio Franceschini e o órgão: Relação constante preferencial voltada à música sacra*, 2v. Tese de Doutorado em Música. Universidade de São Paulo, 2000.

BEARD J., GLOAG K. *Musicology: the key concepts*. New York: Routledge, 2005.

BISPO, Antônio Alexandre. *Martin Braunwieser: Nova objetividade, humanismo clássico e as tradições musicais do Oriente e do Ocidente na Pedagogia e na criação artística*. Musices Aptatio/Liber Annarius 1991, ed. J. Overath. Roma: Consociatio Internationalis Musicae Sacrae, 1991.

CARLINI, A. *A viagem na viagem: maestro Martin Braunwieser na Missão de Pesquisas Folclóricas do Departamento de Cultura de São Paulo (1938): diário e correspondências à família*. Tese de Doutorado em História. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

CERTEAU, M. A Operação Historiográfica. In: *A Escrita da História*. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

RINK, John. *Musical Performance: A Guide to Understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010